



## Curso de Formação de Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais Brasileira e Língua Portuguesa

Keli Maria de Souza Costa Silva – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - [keli.maria@hotmail.com](mailto:keli.maria@hotmail.com)  
Kátia Aparecida de Souza Costa Matias (IFTM) – [katiasouza@iftm.edu.br](mailto:katiasouza@iftm.edu.br)

### Introdução

Trata-se de um curso de extensão com certificado expedido pela Proex-UFU. O curso foi realizado na cidade de Uberlândia e contou com a participação de alunos de diversas cidades próximas tais como Araguari, Uberaba, Prata, Patos de Minas e Ribeirão Preto. Foi desenvolvido em duas etapas de 100 horas cada, totalizando 200 horas de formação. A primeira edição deste curso aconteceu no ano de 2013 e a segunda em 2014/2015. As aulas aconteceram aos sábados com periodicidade quinzenal.

### Objetivos

Como objetivo geral o curso pretendeu promover a formação teórica e prática de 25 profissionais TILSP. E, como objetivos específicos, desejou-se: apresentar um panorama sobre as histórias, as políticas e as culturas surdas e os aspectos linguísticos relacionados à Libras; estudar os princípios éticos do profissional TILS; compreender os processos, as técnicas e estratégias de tradução e interpretação; praticar os processos de tradução e interpretação (língua portuguesa-libras e vice versa) e capacitar estes profissionais para participar do processo de certificação em proficiência em Libras – Prolibras.

### Público Alvo

Foram destinadas 30 vagas para pessoas da sociedade que já possuem algum conhecimento básico de Libras, que desejem se qualificar para o exercício profissional enquanto tradutores e intérpretes de Libras, ou a profissionais que trabalham na educação de surdos.

### Metodologia

O trabalho do TILS exige recursos visuais e a utilização de tecnologias para aprimorar o processo de análise e produção discursiva no ato tradutório que envolve a língua brasileira de sinais e a língua portuguesa. As filmadoras e computadores com multimídia foram importantes para o desenvolvimento do curso, uma vez que os textos são produzidos na modalidade visual da língua de sinais e na modalidade oral do português, resultando em vídeos e em gravações de áudio.

O curso foi desenvolvido com aulas expositivas e debates, trabalho com projetos, filmagens e gravações em áudio. Viabilizou-se também mini-cursos e/ou palestras com a participação de profissionais da área de tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa, reconhecidos nacionalmente, durante o período de realização do curso.

### Conteúdo Programático

#### Primeira Etapa

- 1) Aspectos históricos, éticos e profissionais do intérprete de língua de sinais. (8h/a)
- 2) Estudos da Tradução (16h/a)
- 3) Língua de Sinais I (24h/a)
- 4) Laboratório de Prática de Tradução I – Língua Portuguesa X Libras (32h/a)
- 5) Tradução e interpretação: observação e prática (20h/a)

#### Segunda Etapa

- 1) A atuação do intérprete de língua de sinais brasileira no espaço educacional (8h/a)
- 2) Tradução Cultural e os intérpretes de língua brasileira de sinais (16h/a)
- 3) Língua de Sinais II (24h/a)
- 4) Laboratório de Prática de Tradução II - Libras X Língua Portuguesa (32h/a)
- 5) Tradução e interpretação: observação e prática (20h/a)

### Resultados/Conclusão

A análise dos dados possibilitou-nos traçar um perfil dos profissionais TILS participantes deste estudo apontando que a formação da grande maioria deles ainda acontece na informalidade, com forte influência do trabalho voluntário e assistencialismo. Nenhum deles possui curso de formação superior na área de tradução e interpretação da língua de sinais e para grande parte deles este curso de extensão configurou-se como uma primeira experiência relacionada a cursos de formação de TILS..

